

Capacitados formadores de Agentes de Educação Cívica Eleitoral



Ainda neste número:

Página

Notícias das comunidades-----3-4

Huambo acolhe Conselho Consultivo do Ministério da Educação----6

Sindicalistas firmem na luta pela justiça social-----8

Editorial

O mês de Maio é genericamente dedicado aos trabalhadores, pelo seu permanente empenho na busca de melhores condições laborais e trabalhando compatível com o seu esforço e contributo para a sociedade. Destacamos assim o papel do trabalhador comunitário, geralmente ligado às agências de desenvolvimento comunitário, ou ONGs, que trabalha principalmente com sectores menos favorecidos da sociedade. É aí onde se encontram os maiores desafios para o desenvolvimento, tais como o analfabetismo e a pobreza, que se manifestam como um ciclo vicioso difícil de quebrar. O contributo dos trabalhadores das agências de desenvolvimento comunitário tem passado quase despercebido, uma vez que a sua viabilidade não é suficientemente promovida pela média de maior impacto e difusão na sociedade. Assim sendo, o nosso boletim Ondaka quer, nessa altura, destacar o papel significativo destes agentes do desenvolvimento, partindo do pressuposto de que uma sociedade desenvolvida deve ser inclusiva e participativa, em que o favorecimento seja abrangente.

Boa leitura!

Espaço do leitor

É de agradecer e reconhecer o trabalho que o jornal Ondaka tem feito para manter-nos actualizados buscando acontecimentos em varias zonas da nossa província, municípios, comunas, aldeias e bairros.



S a b e m o s que isso não é fácil p o r q u e r e q u e r m u i t a s deslocações. O jornal Ondaka é de e x t r e m a importância pois graças a este, nós

estamos actualizados sobre certos acontecimentos que passam em várias zonas próximas e afastadas. Para mim o jornal Ondaka é um dos melhores jornais que temos e agradeço em nome de todos leitores por informarem também em língua nacional umbundo, facilitando assim a compreensão dos factos.

Leitor: José Amadeu Ngavela Rocha

Ficha Técnica

Coordenação: Amílcar Salumbo

Paginação e Impressão: Pedro Seala

Redacção e Reportagem: Victória de Fátima

Ilustração: Venâncio Benvindo

Tradução: Boaventura Elias

Contribuição: Moisés Festo e

Hernâni Cachota.

Produção: Grupos Comunitários

Editado por: Development Workshop- DW

Endereço: Rua 105, nº 30, Capango-Huambo

Tel:(244) 412 20338

Email: boletim.ondaka@gmail.com

Tiragem : 2000 exemplares

Homem morto por bandidos

Recentemente um homem foi morto pelos bandidos na área do Koquengo no município da Caála. A vítima era negociante de gado bovino.

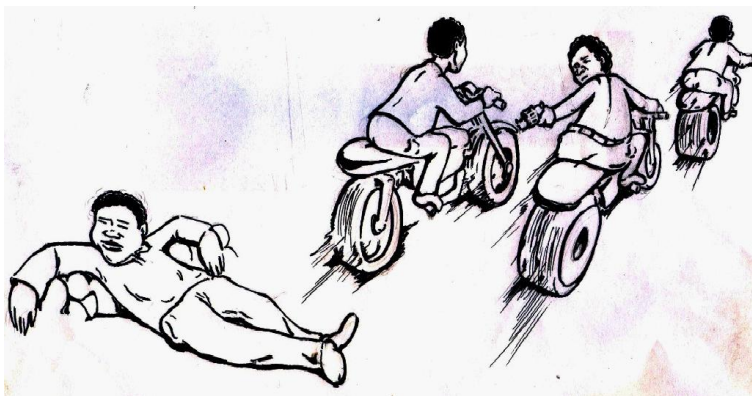
Tudo isto aconteceu quando o homem partiu do município da

Caála para ir nas áreas da C a k o n d a pagar algumas cabeças de gado que lá estavam. Ele estava a andar de motorizada e assim que chega à

fazenda para quem vai ao Konquengo, viu duas motorizada que o seguiam.

Quando chegaram próximo dele uma mota passou em frente dele e a outra ficou atrás. Um dos bandidos segurou na pistola e deu-lhe um tiro nas costas, depois de cair levaram o dinheiro e a motorizada e colocaram o corpo numa valeta da água.

Os próprios bandidos andam foragidos.



Ulume wapondiwa lolombandi

Oloneke evi, yumwe ulume wapondiwa lolo mbandi ko nepa yoko Koquengo ko município yo ko Caála, ulume wapondiwa walingale olomilu violongombe.

Cosi eci camwiwa eci ulume atunda ko civanja coco Caála okwenda ko nepa yoko Kakonda okukafeta olongombe vimwe asima okulanda. Eye wakala okwenda lo moto yaye, eci akapitila kepya limwe lisangiwa ko Kokengo, wamõla okuti konyima kuakala

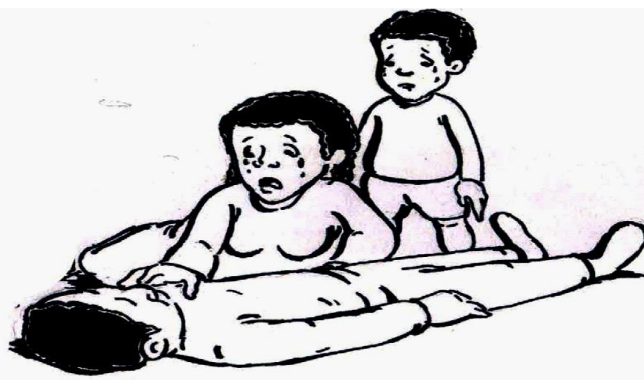
okwiya olo moto vivali vyakala okukwama. Eci vakapitila ocipepi laye, o moto yimwe yopitahala, yikwavo yasyala konyima yaye. Noke vonjaja yaco, yumwe mbadi wakwata vuta noke woloya vonyima. Noke eci akupukila posi, olombongo vyosi vovyupa, omoto vayambata noke etimba lyaye valikapa velekwa limwe lyo vava. Toke cilo lomwe wakwatiwa.

Grupo: Km 25

Jovem é encontrado morto

Ainda no mês de Maio de 2017 um jovem de nome não identificado, aparentemente ter 25 anos de idade, foi encontrado morto no município do Kachiungo.

Os indivíduos que provocaram a morte do jovem ainda não foram identificados e os municípios estão preocupados.



Umãlehe wa siñiwa wafa

Handi osãyi eyi ya Kupemba vulima wolohulukãyi vivali le kwi lepanduvali, yumwe umalehe londuko

kayatukuwile, pole omoleha okuti okwete eci casoka akwi avali latãlo, wasangiwa okuti wafa ko civanja coco Kachiungo. Toke cilo lomwe wakuliha eci caponda umalehe, elinga limwe lyasakalasa olonungambo.

Grupo: Kachiungo

Notícias

Tarefas da mulher cristã abordada em assembleia Ocikele cukāyi ukwetavo abordada em assembleia calombolwiwa kohongele

Um total de 800 mulheres, das 18 províncias de Angola, participou na 13ª Assembleia Nacional Feminina da Convenção Baptista. As tarefas de uma mulher cristã é um dos temas que dominaram o encontro.

O evento promovido pela União Feminina Missionária Baptista de Angola, decorreu de 10 a 12 de Maio de 2017, no Colégio Batista “Ocikembe” localizado na Rua do Comércio, sob o lema Mulheres Cristãs chamadas a santificação.

A responsável apelou à participação de todas as mulheres no processo eleitoral, porque todo e qualquer ser humano segundo os mandamentos de Deus deve respeitar as autoridades.

“A participação de todos no processo eleitoral é também o dever de cidadania, por isso lembrem-se de apelar também os nossos irmãos para participarem massivamente no pleito eleitoral”, disse.

A 13ª Assembleia Nacional Feminina da Convenção, abordou igualmente o tema Mulheres leais aos compromissos e balanceou as actividades realizadas durante os últimos três anos.

Jovem suicida-se

Um jovem de 19 anos suicidou-se no bairro Gomes. Tudo aconteceu quando o moço saiu de uma lanchonete em companhia de seus amigos e estes o espancaram e o despiram. O rapaz desorientado, saiu a correr do local até a sua casa e explicou à família o sucedido. Porém, dois dias depois segurou numa corda, fechou-se num quarto, amarrou a corda no seu pescoço e não resistiu. A família solicita às autoridades competentes para que responsabilizem estes jovens em volta do sucedido.



Casoka ovita ecelāla ka kāyi vatunda kovivanja vvasoka ekwi le celāla va mulo vo Ngola vakala ko hongele yimwe ya kāyi yatenda ekwi la tatu pole

yatyamela ko Convenção Baptista. Ohongele yongotithiwa la kāyi ve tavo eli pokati ke teke lye kwi toke ke teke lye kwi la vali ko sāyi ya Kupemba kulima wolohulukāyi vivali le kwi lepanduvali ko Colégio Batista “Ocikembe” cisangiwa ko kololo yolo milu. Ongele yakwata

ocihasu condaka hati Akāyi vu Cristo walitepa.

Usongwi wa wahandeleka akāyi vosi vakalapo oco vakambe ocela momo vovihandeleko vya Suku hati omunu eye omunu te wasumbila uvyali. Eye hati okwimba ocela lacovo mwele ocikele comanu vosi omo lyaco cisukila vosi okutyama kelinga eli.

Ongele eyi yatenda ekwi la tatu ya tyamela ka kāyi vo Convenção Baptista yavangulavo ondaka yukāyi ukwacili kovikele vyaye kwenda vataliliyavo ovopange vandisiwa pokati kalima vatatu vapita.

Umalehe waliponda

Umwe umalehe okuti okwete eci casoka ekwi le ceya kalima, waliponda ko sanjala yoko Gome. Cosi camwiwa eci umalehe atunda pokanjo kamwe kapwilawesi lavakwavo, noke ava ndeti votipula yu voupa uwalo waye. Umalehe lonyeño yaco wanda toke konjo yaye wasapwilako epata. Noke eci pakapita oloneke vivali wakwata vukolo yu aliponda lukolo waco vosingo. Epata lipinga kuviali oco vatale ocitangi eci candisiwa lamalehe.



Grupo: Kachiungo

Comemorou-se no passado dia 15 de Maio, o Dia Mundial da Família. O Ondaka manteve uma conversa com o reverendo pastor da Igreja Congregacional em Angola, Adelino Timóteo, que falou da responsabilidade das famílias na proteção dos seus membros, incluindo na prevenção e combate à Violência doméstica e violência sexual de menores. O reverendo manifestou muitas preocupações com o modo como várias famílias se estão a desviar do real conceito de família. Ondaka (O) – Pastor Adelino Timóteo, como caracteriza o estado actual das famílias angolanas?

Adelino Timóteo (AT) – A sociedade tem registado tantas mudanças e estas têm provocado fortes impactos nas famílias.



Nestes tempos a própria definição de família, marido, esposa e filhos como a pedra fundamental da sociedade, tem sido banalizado.

O – Por que banalizado?

AT – Porque a família tem sido bombardeada por influências que variam da sedução do maior, melhor e mais, até a ênfase de nossa cultura na felicidade pessoal acima de qualquer outra coisa. As consequências desse terramoto abalam a estrutura dos membros da família cujo resultado é a desestruturação da sociedade seguido por um crescimento vertiginoso de gravidez precoce, casamento precoce, violência sexual de menores e violência doméstica.

As imagens das funções atribuídas a cada um dentro do lar tornaram-se tão desgastadas que mal as reconhecemos. A família é anestesiada por uma sociedade

corrupta, entretanto muitas famílias perderam a capacidade de discernir o bem do mal.

O – O que dizer dos padrões morais há muito, transmitidos?

AT – Os padrões morais ficaram amortecidos. À noite os filhos assimilam as opiniões, valores e imagens de uma sociedade sem valores morais. O silêncio e a passividade dos pais são letais para eles. Muitas mulheres vivem com a alma ferida devido às palavras ríspidas de seus maridos. Muitos esposos estão desanimados devido às faltas de respeito da esposa. Se o abuso verbal pode matar o espírito, o abuso físico pode terminar matando a pessoa.

O – Neste contexto qual deve ser a responsabilidade das famílias na protecção dos seus membros, incluindo na prevenção e combate à violência doméstica e violência sexual de menores?

AT – O mundo mudou e continuará a mudar, mas Deus não muda nunca, portanto sentimos segurança quando nos aproximamos dele. Os princípios bíblicos que orientam o papel da família nunca mudam, essa é a verdade perene. Podemos nos apegar a ela quando sentirmos a força da gravidade atraindo-nos para uma queda inevitável.

A sociedade transborda de imoralidade. Os filhos estão inseridos numa sociedade saturada de sexo, onde os filmes, as telenovelas, as redes sociais e a música empurram os adolescentes para o mundo de aventura sexual.

Os termos, bissexual e transexual já são comuns e já fazem parte do léxico do adolescente de hoje. O Dr. Gary Chapman afirmou que “o sexo tornou-se a deusa americana”. Para ser realista o sexo tornou-se a deusa angolana mais adorada pelos adolescentes.

O – Qual deve ser a postura dos pais no lar?

AT – Primeiro que proteja os seus filhos deste pântano, eles são a herança do Senhor. Quando uma filha é abandonada e rejeitada emocionalmente pelos pais o horizonte dela aponta para a prostituição ou sofrer uma violação sexual.

Os maridos devem amar as suas esposas. Amar é cuidar das necessidades emocionais dela, é ser sensível às suas emoções.

As esposas devem amar os seus esposos e assumir o papel protetor do lar, de administradora de casa que exalta os pontos positivos do seu marido. Deste modo se tornam-se espelhos para os filhos que crescem com a ideia do que deve realmente ser uma família.

Huambo acolhe Conselho Consultivo do Ministério da Educação

A província do Huambo acolheu o Conselho Consultivo do Ministério da Educação, realizado sob orientação do titular da pasta **Pinda Simão**.

Ao proferir o discurso de abertura do evento, o governador do Huambo **João Baptista Kussumua** disse caber a cada um dos quadros do sector a responsabilidade de contribuir, com o que sabe, no intuito de mudar o destino do país para o melhor, formando com eficiência profissionais capazes de transformar os grandes recursos naturais em riqueza, para o bem dos angolanos.

Referiu que é nesta dinâmica que se realiza o Conselho Consultivo, no âmbito das acções do Ministério da Educação, assentes nos propósitos do Governo angolano em tornar os profissionais do sector a base incontornável para a efectivação deste desenvolvimento, a julgar pela sua acção na construção de homens novos para os desafios e tempos novos.

“Augurou que a reunião permita, com realismo, analisar a realidade actual do sector e procurar as melhores soluções para os problemas que o sector da Educação do país ainda enfrenta”, disse o governador.

Os participantes ao Conselho recomendaram a reestruturação do processo de formação de professores, visando a instrução de quadros profissionalmente qualificados.

A reformulação dos planos curriculares para a formação dos professores, pois a sua qualificação constitui a base incontornável para o alcance da qualidade de ensino que se pretende no país.

Foi igualmente recomendada a melhoria dos mecanismos de recrutamento, selecção e admissão dos professores para o sistema de ensino, privilegiando quadros com perfis de acordo com o estatuto da carreira docente, assim como maior rigor na gestão dos recursos humanos.

Os participantes recomendaram também o asseguramento, de forma prévia e constante, da formação de

instrutores de professores em metodologias especiais, dada a complexidade do subsistema de ensino, referindo que a semelhança do ensino geral, esta área precisa de atingir níveis desejados, no sentido de garantir uma educação de qualidade para todos.

A melhoria da oferta formativa do sector privado, alinhando-a com os objectivos do Plano Nacional de Formação de Quadros, reforçando as medidas de natureza legais e metodológicas, para melhor eficácia e eficiência do processo de ensino, consta igualmente das recomendações.

O Conselho Consultivo do Ministério da Educação realizado sob o lema “Pela qualificação profissional do professor, rumo ao desenvolvimento sustentável de Angola” analisou, durante dois dias, o relatório das actividades realizadas em 2016, no quadro do Plano Nacional de Desenvolvimento.

A agenda inscreveu também o balanço da execução do Programa Educação para Todos (2000-2015), bem como a apresentação do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação, designado educar Angola 2017-2030, assim como a análise da implementação da lei 17/16 (lei de bases do sistema de educação e ensino), entre outros assuntos.

O ministro da Educação, Pinda Simão, apelou neste sábado, aos professores na província do Huambo a participar de forma massiva nas eleições gerais marcadas para 23 de Agosto.

O governante, que discursava no acto de encerramento do Conselho Consultivo do Ministério da Educação, pediu aos professores no sentido de mobilizarem a população ao cumprimento deste dever cívico e patriótico.

Aconselhou os docentes a participarem nesta fase preparatória das eleições, sobretudo nas acções que visam despertar a consciência dos cidadãos para a sua participação neste evento.

Pinda Simão afirmou que o exercício da actividade educativa deve promover no seio da população o sentimento da preservação da soberania, da paz, do estado democrático, dos valores morais, dos bons costumes e da cidadania.

Na sua óptica, todos devem ser alertados para o respeito pelos símbolos nacionais, a valorização da história, da cultura, da identidade nacional, bem como da unidade e integridade

O conselho foi antecedido por um encontro com os alfabetizadores da província do Huambo, onde o ministro auscultou sobre o andamento do processo e as dificuldades que os alfabetizadores enfrentam.

O falta de remuneração, de material para a alfabetização e de professores é que mais preocupam os colaboradores neste processo.

Capacita formadores de Agentes Educação Cívica Eleitoral



A Comissão Provincial Eleitoral (CPE), realizou de 22 à 25 de Maio, um seminário de capacitação de formadores de agentes de educação cívica eleitoral, com vista à sua participação activa, livre e consciente nas eleições gerais de Agosto próximo.

O presidente da Comissão Provincial Eleitoral no Huambo, **Adriano Jacinto Kalembe**, disse que a formação marca a segunda etapa, que culmina, nos próximos dias, com a preparação dos agentes de educação cívica eleitoral, que têm a missão de sensibilizar os cidadãos nas comunidades sobre a necessidade do voto para a escolha dos futuros dirigentes da Nação.

O presidente da CPE considera que um programa de educação cívica eleitoral bem concebido permite fortalecer os valores inerentes ao diálogo, à negociação, à tolerância na diversidade democrática, o entendimento num Estado Democrático e promover a cultura de cidadania plena.

“A nossa meta é a promoção de um processo eleitoral livre, justo e transparente, fazendo com que as eleições não sejam somente um dever, mas exercício de responsabilidade individual e colectiva”, disse.

Adriano Jacinto Kalembe considera que uma educação cívica eficaz é um dos pilares para o sucesso das eleições democráticas, pela sua capacidade de facilitar o diálogo, o debate e a discussão entre os cidadãos e os políticos, e serve de elemento de fortalecimento da paz, da reconciliação nacional e da democracia.

A educação cívica, prosseguiu, constitui um elemento chave para o sucesso das eleições que se aproximam porque permite não só a transmissão da informação sobre os direitos e deveres do cidadão, como também a sua responsabilidade, enquanto elemento activo. Segundo **Kalembe**, o processo de educação cívica não se esgota na simples transmissão da informação de votação, constitui um veículo de prevenção de conflitos, da redução da abstenção e dos votos nulos ou em branco, da promoção ao voto consciente e da aceitação dos resultados oficiais, bem como serve de reforço na crença nos partidos políticos e coligações eleitorais de partidos, nos demais actores eleitorais e no processo eleitoral em curso.

Os formadores provinciais dos agentes de educação cívica eleitoral, abordaram temas como a “A Campanha de educação cívica e eleitoral”, “Verificação e observação eleitoral”, “Assembleia de voto”, “Constituir a assembleia de voto”, bem como serão feitas simulações de actos de

Sindicalistas firmes na luta pela justiça social



Adriano dos Santos apelou ao governo e às entidades patronais a traçarem políticas para se criar o subsídio de desemprego e condições para converter o mercado informal em formal.

O responsável manifestou a necessidade de cedência de créditos para incentivar a diversificação da produção nacional, a criação de empregos dignos e a valorização da mão-de-obra nacional.

Tendo em conta o pleito eleitoral que avizinha, o sindicalista apelou igualmente aos políticos a realizarem uma campanha eleitoral isenta de discursos inflamatórios, que alimentam a divisão dos angolanos.

Os sindicalistas continuam firmes na luta pela justiça social. Por isso os trabalhadores saíram às ruas para participar na marcha que visa reivindicar pelos seus direitos, no 1º de Maio, dia consagrado internacionalmente a eles.



Adriano dos Santos disse que a unidade nacional, a preservação da paz o desenvolvimento e progresso do país devem constituir a bandeira da campanha eleitoral, para que as eleições sejam livres, justas e credíveis.

Encorajou igualmente aos trabalhadores a afluir às urnas no dia 23 de Agosto, para exercerem o seu direito e dever de cidadania com vista a valorizar as eleições e reforçar a democracia.